>pais e mestres

Neste espaço diário, o JT debate caminhos para recuperar e valorizar o nosso ensino

Educar para a cidadania

MARIA REHDER
maria.rehder@grupoestado.com.br

Criar um Plano Municipal de Educação – previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), mas que até hoje não foi aplicado na cidade de São Paulo –, garantir que alunos de escolas públicas tenham no mínimo cinco horas de aula por dia, limitar o máximo de 30 alunos por classe e suprir a demanda não atendida por creches, que chega hoje a 80 mil na Capital.

Estas são algumas das medidas que estão sendo discutidas pelo Grupo de Trabalho de Educação do Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade, que reúne dezenas de empresas, lideranças sociais e ONGs engajadas na meta de transformar a metrópole paulistana num lugar melhor para se viver.

Segundo Oded Grajew, um dos idealizadores do movimento, é fundamental que se ofereça uma educação de qualidade na Cidade – mas ele ressalta que não se trata de qualquer educação: "É preciso educar para a cidadania. De nada adianta formar um engenheiro pós-graduado que vai acabar trabalhando numa empresa que polui o meio ambiente, causando danos a toda sociedade."

Maria Alice Setúbal, presidente do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), explica que é justamente a busca por essa educação para a cidadania que tem norteado as reuniões de integrantes do movimento com representantes de diferentes pontos da Cidade, como São Miguel Paulista e Jardim Ângela.

"Ainda não definimos todas as metas para a educação na Capital porque até o final do ano realizaremos seminários para ouvir mais propostas da sociedade. Mas já possível detectar diversas medidas de impacto que precisam ser adotadas em São Paulo, cidade que hoje apresenta críticos resultados em avaliações nacionais de educação, como a Prova Brasil", afirma a especialista.

O que mudar

Entre as medidas está a formação continuada dos professores das escolas públicas. "É preciso formar e valorizar o professor para que ele se sinta motivado e trabalhe por mais anos em uma mesma unidade escolar", afirma Maria Alice. A municipalização do ensino fundamental é outra meta do movimento – hoje, na Capital, 771 mil alunos cursam esta etapa de ensino em escolas estaduais e 550 mil na rede municipal. "A municipalização é prevista na LDB, mas ainda não foi aplicada na Cidade", completa.

A redução dos turnos diurnos das escolas municipais também é apontada como prioridade. "Neste momento estamos realizando uma radiografia do ensino na Capital que nos vem apontando como ideal o mínimo de cinco horas de aula por dia em classes com número reduzido de alunos", diz Maria Alice.

Desesperança

Maria Alice ressalta que o desânimo do paulistano é refletido no universo das escolas públicas. "Há um clima de desesperança, uma descrença em relação à Cidade que precisa ser revertida. É por isso que o movimento quer chamar a sociedade para a elaboração de metas, para cobrar e participar."

Waldir Romero, diretor da Escola Municipal Comandante Garcia D'Ávila, localizada na Zona Norte, tem participado constantemente das reuniões do Grupo de Trabalho de Educação e destaca que o Movimento Nossa São Paulo não vai criar ou inventar indicadores para educação. "Pretendemos estabelecer uma unidade dos indicadores já existentes, para assim elaborar metas."

Waldir aponta a necessidade da elaboração de um Plano Municipal de Educação. "Um plano que independa de partidos e do governo, mas que seja de toda a sociedade – que, por sua vez, enxergue a educação como um direito de todos. Não é porque um cidadão mora nos Jardins que não tem de se preocupar com o que acontece na periferia, pois pode ser que um dia aquele cidadão que não teve acesso à educação venha a assaltar no seu bairro."

MEDIDAS DE IMPACTO PROPOSTAS PELO MOVIMENTO

>>Reduzir o número de alunos por sala de aula nas escolas públicas. O ideal seria o máximo de 25 alunos por classe nas séries iniciais do ensino fundamental e 30 nas séries finais desta etapa e no ensino médio

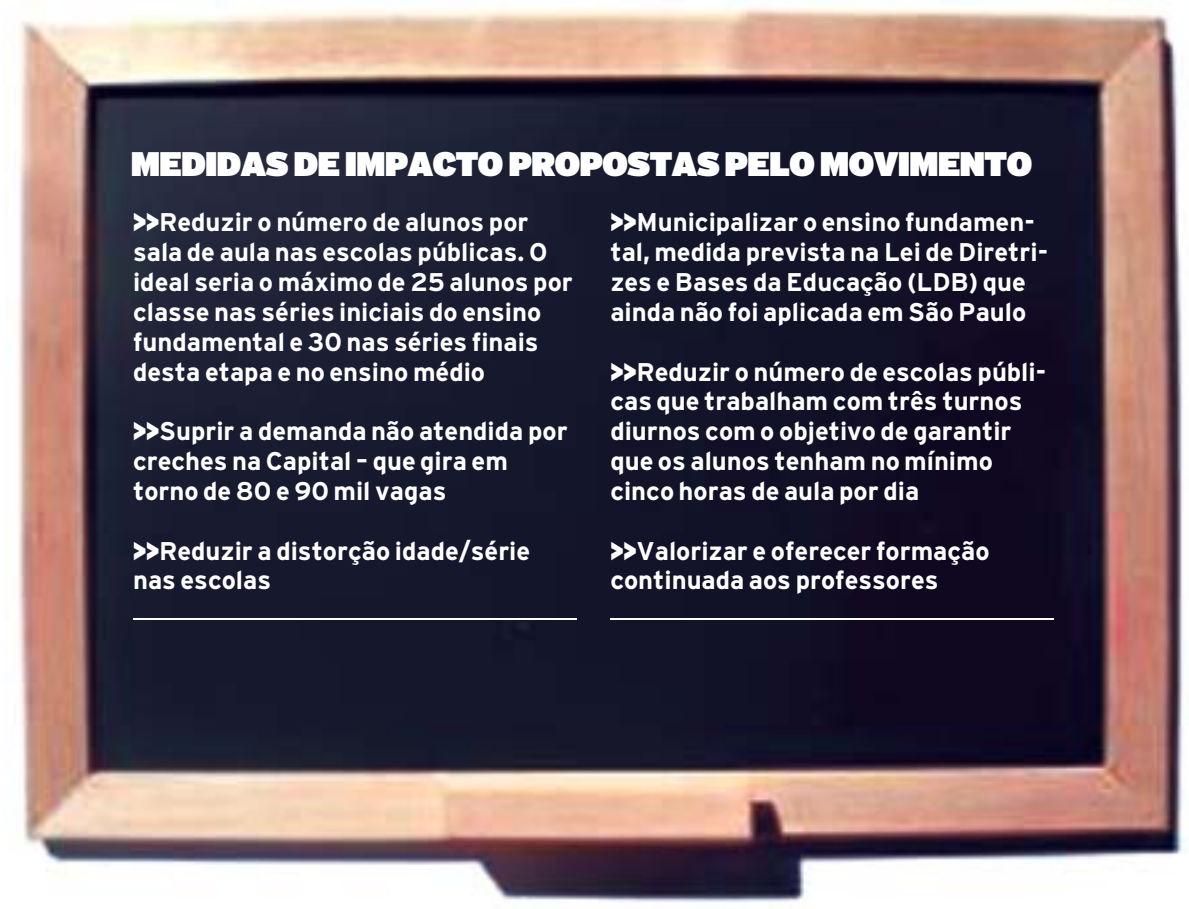
>>Suprir a demanda não atendida por creches na Capital – que gira em torno de 80 e 90 mil vagas

>>Reduzir a distorção idade/série nas escolas

>>Municipalizar o ensino fundamental, medida prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) que ainda não foi aplicada em São Paulo

>>Reduzir o número de escolas públicas que trabalham com três turnos diurnos com o objetivo de garantir que os alunos tenham no mínimo cinco horas de aula por dia

>>Valorizar e oferecer formação continuada aos professores



"Para alcançar a melhoria da qualidade de vida na Capital é preciso que haja uma educação para a cidadania",

ODED GRAJEW, **IDEALIZADOR DO MOVIMENTO NOSSA SÃO PAULO: OUTRA CIDADE**

"O desânimo dos paulistanos é refletido no universo das escolas públicas. Há um clima de desesperança que deve ser revertido",

MARIA ALICE SETÚBAL, **PRESIDENTE DO CENPEC**

"Não adianta cada um pensar apenas no seu bairro e na sua escola. A sociedade tem de pensar na educação como um todo",

WALDIR ROMERO, **DIRETOR DA EMEF COMANDANTE GARCIA D'ÁVILA, NA ZONA NORTE**

PARTICIPE

>> O Movimento Nossa São Paulo acompanhará permanentemente indicadores e metas do Executivo e do Legislativo municipais, visando contribuir para a eficácia das políticas públicas

>> O movimento realiza uma plenária hoje, das 9h30 às 12h, no Cine Brasil (Av. Paulista, 2.073)

>> Por meio do site www.nossasaopaulo.org.br também é possível enviar propostas de melhorias para a Capital

> Cara a cara

Alexandre Schneider, **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

JT: Como o senhor recebe as propostas que estão sendo discutidas pelo Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade?
Alexandre Schneider: Este movimento é muito importante para fazer com que a sociedade se envolva mais com a educação. Pais e responsáveis por alunos, além dos profissionais da educação, têm de participar. Vejo essa elaboração de metas e indicadores como uma cobrança saudável, porque é muito importante que o poder público aprenda a ser cobrado e, por outro lado, que a sociedade aprenda a cobrar mais por melhorias para a educação do Município.

O Movimento está engajado na realização de uma radiografia do ensino oferecido na Capital para a elaboração de metas. No entanto, algumas medidas de impacto já são apontadas como essenciais, entre elas o atendimento à demanda reprimida de creches na Capital e a redução do número de alunos por classe. Como o senhor pretende trabalhar essas questões?
Temos feito grandes esforços em relação à demanda não atendida por creche, que hoje gira em torno de 80 a 90 mil vagas. Só neste ano, o prefeito quer que sejam criadas mais vagas do que foram criados nos dois últimos anos. Até junho foram criadas 11,2 mil novas vagas e até o final do ano pretendemos ter criado mais de 16 mil. Em relação ao número de alunos por classe, a média é de 35 na Capital. No entanto, antes de reduzir o número de alunos por sala, a secretaria está com os esforços concentrados na redução dos turnos para garantir que os alunos fiquem no mínimo cinco horas por dia na escola, pois há vinte anos as escolas municipais têm trabalhado com muitos turnos. Quando assumi a pasta, 70% das escolas trabalhavam em três turnos diurnos, mas já no início do ano letivo de 2008 conseguiremos reverter este porcentual: 70% das escolas municipais estarão atuando em dois turnos.

O senhor concorda que são necessárias formação contínua e valorização aos professores?
Em relação aos professores, acredito que ainda falta uma avaliação. Vamos dialogar com o sindicato para realizar a reestruturação da carreira, pois pretendemos premiar os educadores que se mantenham por mais anos na mesma unidade escolar e valorizar aqueles que atuam nas regiões mais distantes. Já em 2008 estarão definidas as expectativas de aprendizagem da rede municipal, ou seja, o que a criança deve aprender a cada ano e o professor também receberá formação específica para isso.

Na sua opinião, a Capital precisa de um Plano Municipal de Educação?
Há seis anos a Cidade está sem um Plano Municipal de Educação, mas já em outubro vou reunir todas as coordenadorias de ensino para a discussão desse plano. Também contarei com a participação do Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade, pois tenho acompanhado de perto o trabalho deles.

O senhor é a favor da municipalização do ensino fundamental?
Sou favorável à municipalização do ensino fundamental, mas antes é preciso organizar a rede municipal de ensino, ter escolas trabalhando com apenas em dois turnos. Também teremos de discutir com o Estado e os sindicatos as condições para a municipalização.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL

22ª VARA CÍVEL DA JUSTIÇA FEDERAL EM SÃO PAULO

1ª SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO
Avenida Paulista, nº 1682 – 14º andar – São Paulo/SP – CEP 01310-200 – FONE 2172-4422

EDITAL COM PRAZO DE 30(TRINTA) DIAS, PARA CITAÇÃO DE SALIM ABEID, LEILA ABEID, SILVIA ABEID, MARIA LÚCIA ABEID, EDUARDO ABEID, EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO, PROCESSO Nº 1999.61.00.027220-3 MOVIDA POR FURNAS – CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

A DOUTORA MARCELLE RAGAZONI CARVALHO MM.ª Juíza Federal Substituta da 22ª Vara Cível de Justiça Federal de São Paulo, SP, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este juízo e respectiva Secretaria se processa uma AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO sob o nº 1999.61.00.027220-3, movida por FURNAS – CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. e AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL, contra ELIAS SALIM ABEID, e sua mulher EMYGDIA MADI ABEID (com endereço inicial à Av. 23 de Maio, nº 2966, 12º andar, Centro, São Paulo, para que querendo, contestem a presente ação no prazo de 15 (quinze) dias, ficando cientes de que não o fazendo, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial. E para que chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital, com prazo de 30 (trinta) dias, nos termos de artigo 231 e 232 do Código de Processo Civil, que será publicado e afixado na forma da Lei. São Paulo, 04 de julho de 2007. Eu, Elita Vieira, Analista Judiciário, digitei. Eu, Mônica Raquel Barbosa, Diretora de Secretaria em exercício, subscrevi.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, do Mobiliário e de Cerâmicas de Itu e Região - SITTCCOMOCIPI - Reconhecido em 14/06/1946 - Base Territorial: reconhecida em 13 de Junho de 1951 em Itu, Boituva, Cabreúva, Cerquilho, Cesário Lange, Conchas, Elias Fausto, Guareí, Indaiatuba, Ipaussu, Iperó, Laranjal Paulista, Monte Mor, Pereiras, Pardo Pelado, Quadra, Rafard, Tatuí, Tietê. Sede Própria: Rua Paula Souza, 30, Fones: (11) 4023-0515, 4023-3552, 4022-1525 - CEP 13300-050 - Itu/SP. CNPJ: 50.235.316/0001-30, Inscrição Estadual: Isenta. Edital de Assembléia Geral - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, do Mobiliário e de Cerâmicas de Itu e Região, através de seu Presidente João Pereira Marciano, convoca todos os TRABALHADORES da base territorial dos setores de Mármores e Granitos, associados ou não, todos com direito a voto, para assembléia geral extraordinária, a ser realizada no dia 10 de agosto de 2007, às 17:00 horas em primeira convocação, em nossa sede social à Rua Paula Souza, 30, em Itu/SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 01 - Aprovação da ata da assembléia anterior; 02 - Apresentação, discussão e aprovação das normas coletivas de trabalho/2007, dos setores de Mármores e Granitos da data base 01 de outubro de 2007; 03 - Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para que juntamente com a da Federação, dê início ao processo de negociação e posterior minha, caso for necessário, instaure o competente dissídio coletivo (econômico/greve), outorgando para tanto, poderes à Federação por procuração, para este fim; 04 - Discussão e aprovação do desconto a título de contribuição confederativa para o custeio do sindicato, descontado de todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas; 05 - Decidir pela manutenção ou não da assembléia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se na hora acima aprazada não houver quorum, a assembléia realizar-se-á em segunda convocação, duas horas após, com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. Itu, 06/08/2007. João Pereira Marciano - Presidente.

USCE ESP
UNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO NOSSA CAIXA
Rua Alvares Machado, nº 76 – Liberdade – SÃO PAULO – SP
CEP: 01501-030 – Fone: (0xx11) 3291-7777 – Fax: (0xx11) 3291-7766
Site: www.uscesp.org.br

ELEIÇÕES 2007
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E DOS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO DA USCE ESP, PARA MANDATO DE 03 ANOS, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2008 À 31 DE JANEIRO DE 2011, DE ACORDO COM O ESTATUTO SOCIAL.

Pelo presente edital, esta Comissão Eleitoral, faz saber que será realizada no dia 21.11.2007, das 0 (zero) horas às 17:00 (dezessete) horas, a eleição para os novos membros da Diretoria Executiva, os membros do Conselho Deliberativo e os membros do Conselho Fiscal da Uscesp e seus respectivos suplentes. A eleição será realizada por sufrágio direto e escrutínio secreto, conforme o regulamento aprovado pela Comissão Eleitoral. As inscrições das chapas para a Diretoria Executiva e para os candidatos ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal, estarão abertas do dia 16 a 30 de agosto de 2007 devendo seus pedidos serem encaminhados à Comissão Eleitoral, na sede da Uscesp, situada na Rua Alvares Machado, número 76, Liberdade, São Paulo - capital, CEP: 01501-030, de segunda à sexta-feira, das 10:00 horas às 17:00 horas, e só será processada mediante requerimento assinado pelos candidatos, pessoalmente com contra recibo, por malote do banco ou via correio, através de sedex, de acordo com normas do Regulamento Eleitoral. A apuração dos votos pela Comissão Eleitoral será efetuada a partir de 28.11.2007, às 10:00 horas, na sede da Uscesp. A proclamação oficial dos resultados ocorrerá até o dia 07.12.2007, sendo que a posse da Diretoria Executiva, dos membros do Conselho Deliberativo e dos membros do Conselho Fiscal ocorrerá no dia 01.02.2008. O regulamento das eleições será afixado no quadro de avisos na sede administrativa, no site e no jornal da uscesp, a partir da publicação deste edital. O presente edital foi aprovado por unanimidade pelos membros da comissão eleitoral.

São Paulo, 26 de julho de 2007
EDSON SILVIO CARVALHO - Presidente da Comissão Eleitoral

Fundação CASA

"ROGERIO MARTINS LIBERATO portador do RG 29871539-5, Carteira Profissional n.º 012.262/001-42 - SP, registrado nesta Fundação sob o número 26.926-8, comunicamos seu desligamento desta Fundação - FEBEM-SP, a partir de 06/08/2007, por motivo de Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alínea "i" da CLT, solicitamos ainda seu comparecimento à Sede da FEBEM para homologação aos 15/08/2007 no 6º andar, munido de crachá e carteira profissional."

"MILTON DA SILVA ARAUJO portador do RG 7.702.445, Carteira Profissional n.º 066.248/0084 - SP, registrado nesta Fundação sob o número 11.361-0, comunicamos seu desligamento desta Fundação - FEBEM-SP, a partir de 06/08/2007, por motivo de Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alínea "i" da CLT, solicitamos ainda seu comparecimento à Sede da FEBEM para homologação aos 15/08/2007 no 6º andar, munido de crachá e carteira profissional."

"CARLOS JOSÉ DA SILVA portador do RG 20.071.400-9, Carteira Profissional n.º 036.238/0093 - SP, registrado nesta Fundação sob o número 24.656-6, comunicamos seu desligamento desta Fundação - FEBEM-SP, a partir de 06/08/2007, por motivo de Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alínea "i" da CLT, solicitamos ainda seu comparecimento à Sede da FEBEM para homologação aos 15/08/2007 no 6º andar, munido de crachá e carteira profissional."

Declaração à Praça

INDÚSTRIA DE MEIAS SCALINA LTDA., estabelecida à Av. Papa João Paulo I, nº 5.235, Bairro Bonsucesso, Guarulhos - SP, CNPJ nº 61.149.886/0001-24, Inscrição Estadual n 7.336.128.348.110, declara que foram extraviadas as 1as, 3as e 4ªs vias preenchidas de suas NFFs. S/1 nº 853037 e 853041 de 12/07/07 conforme B.O. nº 462/2007; ficando as mesmas sem efeito fiscal, legal ou comercial.

Ascoval Indústria e Comércio Ltda., CNPJ 43.021.905/0001-03, declara que foram extraviadas as 1ª, 3ª e 4ª Vias da Nota Fiscal nº 122045, série 1, emissão de 27/09/2005, valor R$ 7.266,56, destinatário CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, CNPJ 33.042.730/0017-71, I.E. 80541.767, Rodovia BR 393, Lucio Meira, KM 5001, S/N, Bairro Vila Santa Cecília, CEP 27260-390, Volta Redonda - RJ.

DECLARAÇÃO À PRAÇA
Piedade SIA Administração e Investimentos, sito à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3055, 11º andar, Jardim Paulista, São Paulo/SP, CNPJ 53.269.955/0001-40, com registro na JUCESP NIRE 35.300.194.497, comunica o extravio do Livro nº 1 modelo 57 da Prefeitura Municipal de São Paulo, registrado sob nº 1.039.488 de 13/04/84.

Anuncie já no JT
Ligue: (11) 3855-2001
ou acesse: www.jt.com.br

No shopping Iguatemi além de comprar, você também pode vender.
É só anunciar nos classificados do JT.

Loja Iguatemi
Shopping Iguatemi, loja 1A04 - Térreo
Tel.: (11) 3815-3523
Fax: (11) 3814-0120
Horário de atendimento:
2ª a Sáb.: das 10 às 22 horas
Domingo: das 14 às 20 horas
balcao.iguatemi@grupoestado.com.br